



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Gestão das Organizações : Ramo de Gestão de Empresas
Mestrado

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2020/21

Coordenador: Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	7
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	9
5. Resultados	10
6. Conclusão	17

1. Comissão de Curso

-Coordenador: Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão

-Docentes: Helena Maria da Silva Santos Rodrigues
Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues

-Estudantes: Jéssica Alves

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
NownPortugal	APNOR	IPVC, IPB, IPP, IPCABelarus State Economic U.,Lutsk National Technical U., St. Petersburg State Polytechnic U., National Polytechnic U.of Armenia, Omsk State Agrarian U., Samara State Agricultural Academy, State Agrarian U. of Moldova,nQafqaz U. e a U. Tecnológica Federal do Paraná		
International Credit Mobility	IPVC			
Erasmus+	IPVC			
Education Force: Driving Mobility for EU-East Europe Cooperation (EFFORT)	IPVC			
European Citizen Campus	IPVC			
IRUDESCA - Integración Regional, Universidad y Desarrollo Sostenible en Centro América.	IPVC	Instituto Politécnico Do Viana Do Castelo-portugalnEscp Europe-FrancianCentro De Enseñanza Universitaria Sek Universidad Camilo José Cela (Madrid) espanhanDinamia S.Coop. (Madrid) EspanhanUniversidad Tecnológica Centroamericana- HondurasnUniversidad Nacional Autónoma De HondurasnUniversidad De PanamáUniversidad Católica Santa María La Antigua-PanamánU niversidad Nacional Autónoma De NicaraguanUniversidad Americana- NicaraguanUniversidad Centroamericana José Simenón Cañas- El SalvadornUniversidad De El SalvadornCentro Para La Promoción De La Micro Y Pequeña		

		<p>Empresa En Centroamérica- El SalvadorUniversidad Earth- Costa RicanInstituto Tecnológico De Costa RicanUniversidad Rafael Landívar- GuatemalanUniversida d Del Valle De GuatemalanConsejo Superior Universitario Centroamericano- GuatemalaInstituto Politécnico Do Viana Do Castelo-portugalnEscp Europe-FranciaCentro De Enseñanza Universitaria Sek Universidad Camilo José Cela (Madrid) espanhanDinamia S.Coop. (Madrid) EspanhanUniversidad Tecnológica Centroamericana- HondurasnUniversidad Nacional Autónoma De HondurasnUniversidad De PanamáUniversidad Católica Santa María La Antigua-PanamáU niversidad Nacional Autónoma De NicaraguanUniversidad Americana- NicaraguanUniversidad Centroamericana José Simenón Cañas- El SalvadorUniversidad De El SalvadorCentro Para La Promoción De La Micro Y Pequeña Empresa En Centroamérica- El SalvadorUniversidad Earth- Costa RicanInstituto Tecnológico De Costa RicanUniversidad Rafael Landívar- GuatemalanUniversida d Del Valle De GuatemalanConsejo Superior Universitario Centroamericano- Guatemala</p>		
IACOBUS	IPVC			
INICIA Especialización en Gestión de Iniciativas Económicas Colaborativas y Economía Social en Centroamérica	IPVC	<p>Universidad Nacional de Quilmes-Argentinan Universidad Nacional de Moreno-ArgentinanI nstituto Tecnológico de Costa Rica</p>		

(Proyecto INICIA) Erasmus + Capacitação no Ensino Superior, Projeto GRANT_NUMBER: 59 8691-EPP-1-2018-1-C R-EPPKA2-CBHE-JP P)		nUniversidad Técnica Nacional Costa RicanInstituto Tecnológico de Costa Rica nUES Costa RicanUniversidad Computense de Madrid -EspanhanESCP Europ e-FrançanUCM-Espanh anUniversidad Computense de Madrid EspanhanDINAMIA S. COOP EspanhanUniversidad del Valle de GuatemalanConsejo Superior Universitario Centroamericano -Guat emalanUniversidad del Valle de GuatemalanUniversida d Rafael Landívar-Guat emalanUNAN-Managu a-NicaraguanUniversid ad Americana (UAM) -NicaraguanUniversida d de Panamá nUniversidad ISAE PanamáInstituto Politécnico de Viana do Castelo-Portugal		
---	--	---	--	--

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
INCUBO	IPVC	IPVC		
Protocolos para realização dos estágios	IPVC	Painhas, S.A.; NQ Digital Agency (NQDA); BROWNING Viana; Centro Comunitário de Darque;	novembro, até perfazer as horas definidas no ciclo de estudos	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Este mestrado é um ciclo de estudos que está permanentemente em ligação com outras instituições, nomeadamente as que fazem parte da APNOR. É entendimento da ESTG/IPVC/APNOR que as parcerias intrainstitucionais e interinstitucionais resultam em mais-valias para o processo de ensino/aprendizagem e para o desenvolvimento de uma cultura de partilha de saberes e experiências. Ainda no âmbito da orientação de dissertações há também partilha por parte dos quatro politécnicos, assim como na constituição dos júris de provas públicas de Dissertação/Projeto/Relatório de estágio.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	17/18	18/19	19/20	20/21
Género	%	%	%	%
Feminino	56.36	62	70.59	71.43
Masculino	43.64	38	29.41	28.57
Idade	%	%	%	%
<20 anos	0	0	0	0
20-23 anos	18.18	30	33.33	25.4
24-27 anos	32.73	26	19.61	31.75
>27 anos	49.09	44	47.06	42.86
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	16.36	16	11.76	11.11
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	1.59
Évora	0	0	0	0
Faro	1.82	0	1.96	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	1.82	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	3.64	0	1.96	1.59
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	76.36	84	84.31	80.95
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

A análise da tabela anterior mostra que o Mestrado em Gestão das Organizações - Ramo Gestão de Empresas (MGO-GE) tem vindo a ser, tendencialmente, mais procurado por pessoas do sexo feminino (71,45%). Por outro lado, e como era previsível numa instituição com um forte impacto regional, os alunos deste Ciclo de Estudos são na sua maioria da região Norte com especial incidência no distrito de Viana do Castelo (80,95%). Do total de estudantes matriculados no Curso no ano letivo em análise, 74,61% têm idades compreendidas entre os 24-27 anos ou mais de 27 anos que perspectivam uma evolução na sua carreira profissional. Nesse sentido, o MGO-GE vai ao encontro das expectativas dos alunos, captando o seu interesse e motivação através da exposição e análise de vários casos práticos e com conexão a diferentes áreas de formação, moldando a tipologia destes casos práticos consoante as características de formação de origem dos estudantes.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	26	29	28	28
2º	29	21	23	35
TOTAL	55	50	51	63

O número total de alunos tem vindo a oscilar consideravelmente ao longo dos anos letivos tendo em 20/21 aumentado 23,5% relativamente ao ano letivo anterior. Este acréscimo deve-se essencialmente ao número de matriculados no 2º ano curricular (acréscimo de 52,1% relativamente ao ano 19/20) já que o número de vagas a concurso continuou a ser igual a 25. O esforço da coordenação do curso na demonstração da importância da conclusão dos dois anos curriculares, parece começar a suscitar efeito. No entanto, há ainda uma elevada percentagem de alunos que não efetua matrícula no 2º ano do curso, já que a finalização do 1º ano garante um diploma de curso especializado. No ano letivo 2020-2021, o número de candidatos na 1ª fase do concurso foi de 51 (36 - 1ª opção; 13 - 2ª opção; 3 - 3ª opção) e na 2ª fase, na qual restava somente 1 vaga a concurso, houve 36 candidaturas (17 - 1ª opção; 13 - 2ª opção; 6 - 3ª opção). No total das duas fases de concurso o número total de candidaturas foi de 87. Houve um crescimento de 26% de candidaturas relativamente ao ano anterior.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	17/18	18/19	19/20	20/21
N.º VAGAS	25.00	25.00	25.00	25.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	29.00	30.00	27.00	28.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	116.00	120.00	108.00	112.00

O número de vagas disponibilizadas na 1ª fase do concurso foram todas preenchidas. No entanto, um aluno não efetivou a sua matrícula tendo essa vaga transitado para a 2ª fase do concurso. Perante o número de candidatos, a vaga ficou de imediato preenchida e os 25 estudantes realizaram a sua matrícula dentro do prazo estipulado. Entretanto foram também recebidos e despachados, favoravelmente, pedidos de reingresso que estão refletidos no número total de alunos matriculados. O curso continua com uma percentagem elevada de ocupação. Tal como referido anteriormente, no ano letivo em análise, o número total de candidaturas foi de 87 o que corresponde a um crescimento de 26% de candidaturas entre os dois anos analisados. De referir ainda que, neste ano letivo, porque o Ramo em Gestão de Unidades de Saúde foi lecionado também, o número de alunos a frequentar as unidades curriculares do curso no 1º semestre foi de aproximadamente 50 o que dificultou bastante a logística das aulas, tendo em atenção a situação pandémica vivida no ano letivo em análise.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20	20/21
% de Participação	S1	19.23	34.48	53.57	68.18
	S2	21.74	25.00	24.00	48.00

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21
Índice Médio Satisfação - Curso		64.29	56.52	89.58
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	97.99	92.59	93.37
	S2	81.75	70.51	92.66
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	99.67	97.93	89.62
	S2	77.14	75.00	92.96

A percentagem de participação nos IASQE aumentou relativamente ao ano anterior (no 1º ano cresceu 27,3% e no 2º ano 100%). A insistência por parte da Coordenação de Curso, quer via e-mail para todos os alunos quer via representante dos estudantes no Curso, parece ter surtido efeito. A Coordenação de Curso compromete-se a dar continuidade a este incentivo no ano letivo atual (2021/2022). No que diz respeito ao índice médio de satisfação com os docentes e com as unidades curriculares, este é bastante positivo em ambos os semestres. O grau de satisfação com o Curso em 20/21 aumentou para 89,58%. A avaliação relativa aos docentes é bastante boa, quer no 1º quer no 2º semestre com percentagens de 93,37% e 92,66%, respetivamente. As Unidades Curriculares apresentam também uma percentagem de satisfação elevada (89,62% e 92,96%, respetivamente, no 1º e 2º semestre). Os estudantes do mestrado, no ano letivo em análise, eram na sua maior parte oriundos de formação inicial muito variada, já que como mencionado anteriormente os dois Ramos do curso estiveram a ser lecionados no 1º semestre, e cujos conhecimentos na área fundamental do curso eram muito escassos. Talvez as dificuldades encontradas, para acompanharem as atividades letivas propostas, bem como o facto de a maior parte das aulas ter sido lecionada em modalidade de regime misto (presencial/à distância) devido à situação pandémica e pelo facto de estarem muitos alunos matriculados no 1º semestre, tivessem repercussão na avaliação dos indicadores no IASQE.

5. Resultados

5.1. Resultados Acadêmicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	2018	2019	2020	2021
N.º diplomados	7	10	9	4
N.º diplomados em N anos	2	5	3	1
N.º diplomados em N +1 anos	3	5	6	1
N.º diplomados N+2 anos	2	0	0	2
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	17/18	18/19	19/20	20/21
Nota média final	15.00	15.00	15.00	16.00

O número de diplomados tem vindo a diminuir ao longo do tempo. No entanto, a coordenação do MGO-GE tem reforçado junto dos alunos a importância da conclusão da dissertação, enquanto etapa final do mestrado e grande mais valia científica e profissional. A necessidade de uma maior disciplina pessoal, que o trabalho de investigação exige, e o facto de a maioria dos alunos se encontrarem integrados no mercado de trabalho, são fatores que originam atrasos na conclusão e defesa de dissertação. De referir ainda que, o número de diplomados apresentado, reflete ainda o período de pandemia iniciado em 2020. Muitos dos alunos que se encontravam matriculados no 2º ano, viram o seu trabalho de dissertação/estágio/projeto comprometido tendo atrasado a entrega do respetivo relatório. De salientar que o nº de diplomados registados até à data pode não corresponder ao nº real. Nos SAC atribuíam, até este ano letivo, o ano de conclusão do curso ao ano em que o aluno se matriculava no 2º ano do curso o que envia por completo os resultados. À data de elaboração deste RAC, já haviam prestado provas públicas mais 5 alunos o que faz aumentar para 9 o número de diplomados. Há também, neste momento, Despacho de júri para mais 4 provas públicas. No que respeita à nota média final de curso, essa nota aumentou no ano letivo em análise embora não traduza a realidade da totalidade dos alunos diplomados pelos motivos acima mencionados.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Av aliados
1	OLM	Complementos de Gestão	21.00	13.85	16.00	11.00	20.00	95.24	100.00
1	CPS	Complementos de Gestão de Recursos Humanos	25.00	15.52	18.00	11.00	23.00	92.00	100.00
1	CPS	Comportamento Organizacional	21.00	14.81	17.00	0.00	20.00	95.24	95.24
1	EFC	Economia e Finanças Empresariais	22.00	12.95	17.00	10.00	21.00	95.45	100.00
1	OLM	Gestão da Inovação e Empreendedorismo	25.00	15.24	18.00	0.00	23.00	92.00	92.00
1	OLM	Gestão da Qualidade	25.00	14.79	16.00	10.00	24.00	96.00	100.00

1	OLM	Gestão Estratégica e Marketing	25.00	15.40	18.00	0.00	23.00	92.00	92.00
1	EFC	Instrumentos de Gestão	22.00	16.09	18.00	0.00	21.00	95.45	95.45
1	OLM	Metodologia de Investigação	25.00	17.87	19.00	16.00	23.00	92.00	100.00
1	MAT	Tratamento e Análise de Dados	22.00	14.00	19.00	10.00	21.00	95.45	100.00
2	OLM	Dissertação/Trabalho de Projecto/Estágios	4.00	16.50	19.00	13.00	4.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

O MGO está organizado em áreas científicas predominantes tais como Gestão, Economia, Ciências Sociais e do Comportamento e Matemática. A análise do sucesso escolar efetuada às unidades curriculares das áreas científicas não evidencia diferenças significativas. A média das notas finais das UC's é positiva mas inferior à do ano letivo passado. Entre as UC com maior classificação média destaca-se Metodologias de Investigação, Instrumentos de Gestão e Dissertação/Trabalho de Projecto/, enquanto que a unidade curricular de Economia e Finanças Empresariais é aquela com nota final média menos elevada. A análise da nota máxima obtida mostra que as UC de Complementos de Gestão e Gestão da Qualidade apresentam as classificações mais baixas. Já no que respeita à nota mínima a mais elevada diz respeito a Dissertação/Trabalho de Projecto/Estágios. Todas as unidades curriculares apresentam taxas de aprovação superiores a 90%.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	7	8	12	7
2º	16	10	21	27
TOTAL	23	18	33	34

Alguns alunos que já exercem uma atividade profissional procuram o mestrado para atualizar os seus conhecimentos e não para obter o grau académico, o que provoca um maior abandono do CE no 2º ano curricular. De salientar, mais uma vez, que há alunos do 2º ano que podem não ter efetivado matrícula por se encontrarem em fase de finalização de dissertação e que para o sistema são considerados como abandono o que se reflete no número de abandonos registados na tabela anterior. No ano letivo em análise houve estudantes do 2º ano que, devido à situação pandémica provocada pelo COVID-19 se viram obrigados a congelar a sua matrícula, pois não conseguiram entregar a sua Dissertação/Trabalho de Projecto/Relatório de Estágio atempadamente e levaria a pagamento de um ano de propinas. A Coordenação de Curso tudo fará para estimular estes estudantes a solicitar o reingresso no curso para obtenção do grau académico. De referir que no ano letivo corrente (2021-2022) já foram recebidos pedidos de reingresso de alunos que estavam matriculados no 2º ano do curso em 2019-2020.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não houve participação suficiente por parte dos diplomados no curso o que não permite uma análise consistente. Na análise da empregabilidade dos diplomados de cada CE da UO consideram-se dados do IEFP em <http://infocursos.mec.pt/>. Por consulta a esta plataforma, não existem dados relativos ao curso para aferirmos a taxa de empregabilidade dos diplomados. No caso deste CE e como referido anteriormente, a maior parte dos alunos já exerce uma profissão em áreas diversas de atividade pelo que a empregabilidade, no sentido em que se pretende analisar neste RAC, não é aplicável a este curso.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
ALGORITMI		Muito Bom	Universidade do Minho	Colaborador
ARC4DIGIT - Centro de Investigação Aplicada para a Transformação Digital			IPVC	
LAQV & REQUIMTE		Excelente	Universidade do Porto e Faculdade de Farmácia e Universidade Nova de Lisboa	Colaborador
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS)		Bom	IPVC	Membro integrado
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS)		Bom	IPVC	Membro integrado
UNIAG		Bom	APNOR	Membro Integrado
Centro de Investigação em Turismo, Sustentabilidade e Bem-estar		Muito Bom	Universidade do Algarve (UAAlg)	Membro colaborador
AditLab			IPVC	
DINÂMIA? CET- Iscte		Muito Bom	ISCTE - IUL	Membro integrado

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Fostering and assessing students creative and critical thinking skills in higher education	OCDE	Monash University, Australia; Ontario Tech University, Canada; McGill University, Canada; University College Copenhagen, Denmark; Aalto University, Finland; NISE (University of Limerick + Mary Immaculate College), Ireland; Politecnico di Torino, Italy; Sophia University, Japan; International Christian University, Japan; KEDI (national coordinator), Korea; Universidad de Guadalajara, Mexico; Universidad Pedagógica Nacional, Mexico; Shanghai Normal University - Peoples Republic of China; Northeast Normal University -	2018 - 2022	Ministério do Ensino Superior Português

		Peoples Republic of China; Central China Normal University - Peoples Republic of China; Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Portugal; Técnico Lisboa (Lisbon University), Portugal; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Portugal; University of Porto, Portugal; Universidade de Aveiro, Portugal; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal; Politecnico de Leiria, Portugal; National Research University Higher School of Economics - Russian Federation; Universidad Camilo Jose Cela, Spain; University of Winchester - United Kingdom		
BEYONDSCALE: Developing the Organizational Capacity of Higher Education Institutions using the HEInnovate platform to facilitate peer learning and a pan-European community of practice.	WPZ Research, GmbH, Austria	Center for Higher Education Policies Studies (CHEPS), University of Twente, The Netherlands; University of Ruse; Angel Kanchev (URAK); FH Campus Wien; University of Applied Sciences, Austria; Munster Technological University (MTU); Dublin City University, Ireland; NHL Stenden, University of Applied Sciences; Universidade Nova de Lisboa (UNL); Universitat Innsbruck, Austria;	2019 - 2022	Comissão Europeia
IPVConcilia	IPVC		2020-2022	SAMA
INICIA Especialización en Gestión de Iniciativas Económicas Colaborativas y Economía Social en Centroamérica	TEC-costa Rica	Tecnológico de Costa Rica (TEC), Universidad Técnica Nacional de Costa Rica (UTN), Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua-Managua (UNAN), Universidad Americana (UAM), Universidad Nacional de Panamá (UP), Universidad Católica Santa María La Antigua (USMA), Universidad Rafael Landívar (URL),	2018-2021	Erasmus + Capacitação no Ensino Superior

	<p>Fundacion de la Universidad del Valle de Guatemala (UVG), Universidad Tecnologica Centroamericana (UNITEC), Universidad Nacional Autonoma de Honduras (UNAH),snUniversidad de El Salvador (UES), Universidad Centroamericana Jose Simeon Cañas (UCA), Consejo Superior Universitario Centroamericano (CSUCA), Universidad Nacional Quilmes (UNQ), Universidad Nacional de Moreno (UNM), Universidad Complutense de Madrid (UCM), Dinamia S. Coop (DIN), Escuela Superior de Comercio de Paris (ESCP Europe), Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)</p>	
--	--	--

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo	Helena Santos-Rodrigues and Helder Caridade (2021). Intellectual capital and customer satisfaction: case of hotels from Porto (northern Portugal) and Galicia (Northern Spain). INTERNATIONAL CONFERENCE ON TOURISM TECHNOLOGY AND SYSTEMS-ICOTTS21.
Artigo	Helena Santos-Rodrigues and Helder Caridade (2021). Galician Hotel Client Satisfaction Drivers? 4th International Conference on Tourism Research (ICTR 2021).
Artigo	López-Cabarcos, M.Á.; Piñeiro-Chousa, J.; Quiñoá-Piñeiro, L.;Santos-Rodrigues, H. (2021) How Can Cultural Values and Entrepreneurship Lead to the Consideration of Innovation-Oriented or Non-Innovation-Oriented Countries; Sustainability 2021, 13, 4257.
Comunicação oral	Helena Santos-Rodrigues and Helder Caridade (2021). Galician Hotel Client Satisfaction Drivers; 4th International Conference on Tourism Research (ICTR 2021). The School of Hospitality and Tourism (ESHT)
Artigo	Pinto, L. J. R., Veloso, A., Oliveira, A. T. F. e Silva, I. (2021). A influência do work engagement e da confiança, na transferência de conhecimento tácito: uma proposta de modelo. Estudios Gerenciales, 37(161), 610-621.
Artigo	Fernandes, S., Dinis-Carvalho & Ferreira-Oliveira, A.T. (2021). Improving the performance of student teams in Project-based Learning with Scrum. Special Issue on Student Preferences and Satisfaction: Measurement and Optimization in Education Sciences.
Artigo	Veloso, A., Roque, H., Ferreira, A.T. & Gomes, J. (2021). Características psicométricas de uma medida adaptada de comportamento inovador no trabalho. Review of Business Management, 23(1), p.141-152.
Artigo	Ferreira-Oliveira, A.T., Keating, J., Silva, I. (2020). Sustainable Human Resource Management as a Pathway to Sustainability?HRMS Relevance on Affective Commitment through Organizational Trust. Sustainability, 9443, 12 (22) 1-27
Artigo	Ferreira-Oliveira, A.T & Rodrigues, A. S. (2020). COVID 19 and academia community cooperation: Skills development fostering diversity, inclusion and equal opportunities. International Symposium on Project Approaches in Engineering Education 10, 334-338.

Artigo	Ferreira-Oliveira, A.T.; Bouças, A. & Alves, A. (2020). University-business cooperation on SMEs: An intervention program on creativity, critical thinking and trust. <i>International Symposium on Project Approaches in Engineering Education</i> , 10, 287-295
Artigo	Abelha, M.; Fernandes, S.; Mesquita, D.; Seabra, F.; Ferreira-Oliveira, A.T. (2020). Graduate Employability and Competence Development in Higher Education? A Systematic Literature Review Using PRISMA. <i>Sustainability</i> , 12, 5900.
Artigo	Ferreira-Oliveira A.T., Bouças A.F. (2020). Retaining Knowledge and Human Resource Management in IT Sector: How We Are SMEs Doing This? In: Rocha Á., Adeli H., Reis L., Costanzo S., Orovic I., Moreira F. (eds) <i>Trends and Innovations in Information Systems and Technologies. WorldCIST 2020. Advances in Intelligent Systems and Computing</i> , vol 1159. Springer, Cham.
Capítulo de livro	Rodrigues, A.S., Ferreira-Oliveira, A.T, Morais, C., Nogueira, J. & Simões, S. (2021). Escola Inclusiva IPVC: cocriação, olhares e vozes de estudantes In Andrade, C., Fernandes, J. L., Coimbra, S. & Fonseca, S. (Coord.) <i>A voz dos estudantes no Ensino Superior</i> . CINEP. Instituto Politécnico de Coimbra. E-Comunicar. ISBN: 978-989-53180-2-5.
Capítulo de livro	Ferreira-Oliveira, A.T., Neto, H. (2020). Um caso prático de intervenção na cultura organizacional: relato de um diretor de recursos humanos. In Veloso, A. & Pinto de Sá, C (Eds.). <i>Da Psicologia à Gestão de Pessoas: Casos de Intervenção em Organizações</i> , 293-302, Editora RH. Lisboa. Portugal.
Artigo	Ferreira, I. M., Freitas, F., Pinheiro, S., Mourão, M. F., Guido, L. F., da Silva, M. G. (2021), Impact of temperature during beer storage on beer chemical profile, 154(14).
Póster	Rodrigues, A. S., Mourão, M. F., Amorim, M., Cruz, N., (2021). Auditorias Internas como ferramenta de autoavaliação numa Instituição de Ensino Superior.
Capítulo de livro	Carvalho, P., Mourão, M.F., (2021). Study on Marketing in Restaurants with a Presence on the Web: The Influence of Communication and Attributes Valued by Customers;
Comunicação oral	Almeida, R., Sá, J. C., Mourão, M.F., Marques, P. A., (2021); Lean Safety - Safety improvement with lean implementation
Comunicação oral	Paiva, S., Mourão, M.F. (2021). Mobility-As-A-Service Challenges and Opportunities in the Post-Pandemic; IEEE Global Conference on Artificial Intelligence & Internet of Things 2021
Artigo aceite para publicação	Paiva, S., Mourão, M.F. (2021). Mobility-As-A-Service Challenges and Opportunities in the Post-Pandemic; IEEE Global Conference on Artificial Intelligence & Internet of Things 2021
Artigo aceite para publicação	Paiva, S., Corcoba, V., Mourão, M.F., PAÑEDA, X. G., MELENDI, D., GARCÍA. R. (2021). Analysis of mobility changes caused by COVID-19 in a context of moderate restrictions using data collected by mobile devices. <i>IEEE Access</i>
Artigo	Oliveira, S., & Pinto, L.M.C. (2021). Choice experiments to elicit the users' preferences for coastal erosion management: the case of Praia da Amorosa. <i>Environment, Development and Sustainability</i> , 23, 9749-9765.

5.3. Internacionalização

	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Nº alunos estrangeiros (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)	1	0	4	2	3
% alunos estrangeiros (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)	0,04	0	0,16	0,08	0,12
Nº alunos Internacionais (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	0
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0	0	0	0	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0	0	0	0	0
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0

% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	0	0	0	0	1
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	0	0	0	0	0,09
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0

Como se pode verificar, o número de alunos estrangeiros/internacionais continua muito baixo. Apesar da procura significativa pelo curso por parte de alunos estrangeiros, principalmente dos PALOP e do Brasil (18 candidatos no total), 15 ficaram excluídos da seriação por não respeitarem as condições de ingresso. No entanto e para os alunos estrangeiros colocados no CE as dificuldades em conseguir o visto necessário para poderem frequentar a formação pretendida é elevada e os candidatos acabam por não efetivar a matrícula dentro dos prazos estipulados. Houve alunos que no ano letivo em análise mostraram interesse em fazer programa de mobilidade mas, devido à situação pandémica, acabaram por não concretizar a sua intenção. O facto de a maior parte dos estudantes que frequentam o curso serem trabalhadores-estudantes impossibilita a sua inserção em programas de mobilidade o que leva aos resultados demonstrados na tabela acima.

6. Conclusão

O Mestrado em Gestão das Organizações foi avaliado em 2019 pela A3ES tendo como resultado uma acreditação por 6 anos sem condições. Dessa avaliação, a CAE responsável considerou como ação de melhoria a revisão dos conteúdos programáticos da UC de Tratamento e Análise de Dados e de Instrumentos de Gestão que foi implementada no ano letivo 2020-2021. O Mestrado em Gestão das Organizações - Ramo Gestão de Empresas APNOR tem observado uma grande procura. No ano letivo 2020-2021, o número de candidatos na 1ª fase do concurso foi de 51 (36 - 1ª opção; 13 - 2ª opção; 3 - 3ª opção) e na 2ª fase, na qual restava somente 1 vaga a concurso, houve 36 candidaturas (17 - 1ª opção; 13 - 2ª opção; 6 - 3ª opção). No total das duas fases de concurso o número total de candidaturas foi de 87. Houve um crescimento de 26% de candidaturas relativamente ao ano anterior. De referir ainda que, neste ano letivo, porque o Ramo em Gestão de Unidades de Saúde foi lecionado também, o número de alunos a frequentar as unidades curriculares do curso no 1º semestre foi de aproximadamente 50 o que dificultou bastante a logística das aulas, tendo em atenção a situação pandémica vivida no ano letivo em análise. Este problema foi ultrapassado com o equipamento de som e imagem em algumas salas da ESTG que permitiu reduzir o número de alunos presentes em sala de aula possibilitando a realização de aulas "espelho". Por outro lado, e como era previsível numa instituição com um forte impacto regional, os alunos matriculados no MGO-GE são quase na sua totalidade da região Norte (Viana do Castelo ? 80,95%; Braga ? 11,11%; Porto ? 1,59%) e, pela primeira vez, do distrito de Coimbra 1,59% de estudantes. Do total de estudantes matriculados no ano letivo em análise, 74,61% têm idades compreendidas entre os 24-27 anos ou mais de 27 anos e que perspectivam uma evolução na sua carreira profissional ou desejam aprofundar a sua aprendizagem na área da Gestão. Registo ainda para o número de alunos com idade compreendida entre os 20 e os 23 anos (25,4% de estudantes) que correspondem a recém-licenciados em áreas distintas de formação que procuram complementar as suas competências na área da gestão. A percentagem de participação nos IASQE aumentou relativamente ao ano anterior (no 1º ano cresceu 27,3% e no 2º ano 100%). A insistência por parte da Coordenação de Curso, quer via e-mail para todos os alunos quer via representante dos estudantes no Curso, parece ter surtido efeito. A Coordenação de Curso compromete-se a dar continuidade a este incentivo no ano letivo atual (2021/2022). No que diz respeito ao índice médio de satisfação com os docentes e com as unidades curriculares, este é bastante positivo em ambos os semestres. O grau de satisfação com o Curso em 20/21 aumentou para 89,58%. A avaliação relativa aos docentes é bastante boa, quer no 1º quer no 2º semestre com percentagens de 93,37% e 92,66%, respetivamente. As Unidades Curriculares apresentam também uma percentagem de satisfação elevada (89,62% e 92,96%, respetivamente, no 1º e 2º semestre). Os estudantes do mestrado, no ano letivo em análise, eram na sua maior parte oriundos de formação inicial muito variada, já que como mencionado anteriormente os dois Ramos do curso estiveram a ser lecionados no 1º semestre, e cujos conhecimentos na área fundamental do curso eram muito escassos. Talvez as dificuldades encontradas, para acompanharem as atividades letivas propostas, bem como o facto de a maior parte das aulas ter sido lecionada em modalidade de regime misto (presencial/à distância) devido à situação pandémica e pelo facto de estarem muitos alunos matriculados no 1º semestre, tivessem repercussão na avaliação dos indicadores no IASQE. Continuar a implementar medidas de forma a aumentar a taxa de participação nos IASQE, será uma das preocupações e objetivos da Coordenação do CE.

A análise do sucesso escolar efetuada às unidades curriculares das áreas científicas não evidencia diferenças significativas. A média das notas finais das UC's é positiva mas inferior à do ano letivo passado. Entre as UC com maior classificação média destaca-se Metodologias de Investigação, Instrumentos de Gestão e Dissertação/Trabalho de Projecto/, enquanto que a unidade curricular de Economia e Finanças Empresariais é aquela com nota final média menos elevada. A análise da nota máxima obtida mostra que as UC de Complementos de Gestão e Gestão da Qualidade apresentam as classificações mais baixas. Já no que respeita à nota mínima a mais elevada diz respeito a Dissertação/Trabalho de Projecto/Estágios. Todas as unidades curriculares apresentam taxas de aprovação superiores a 90%.

O número de diplomados tem vindo a diminuir ao longo do tempo. No entanto, a coordenação do MGO-GE tem reforçado junto dos alunos a importância da conclusão da dissertação, enquanto etapa final do mestrado e grande mais valia científica e profissional. A necessidade de uma maior disciplina pessoal, que o trabalho de investigação exige, e o facto de a maioria dos alunos se encontrarem integrados no mercado de trabalho, são fatores que originam atrasos na conclusão e defesa de dissertação. De referir ainda que, o número de diplomados apresentado, reflete ainda o período de pandemia iniciado em 2020. Muitos dos alunos que se encontravam matriculados no 2º ano, viram o seu trabalho de dissertação/estágio/projeto comprometido tendo atrasado a entrega do respetivo relatório. De salientar que o nº de diplomados registados até à data pode não corresponder ao nº real. Nos SAC atribuíam, até este ano letivo, o ano de conclusão do curso ao ano em que o aluno se matriculava no 2º ano do curso o que envia por completo os resultados. À data de elaboração deste RAC, já haviam prestado provas públicas mais 5 alunos o que faz aumentar para 9 o número de diplomados. Há também, neste momento, Despacho de júri para mais 4 provas públicas. No que respeita à nota média final de curso, essa nota aumentou no ano letivo em análise embora não traduza a realidade da totalidade dos alunos diplomados pelos motivos acima mencionados.

Adicionalmente, o mestrado promove todos os anos seminários, cujos oradores estão ligados ao meio empresarial ou ao meio académico. A internacionalização do ciclo de estudos continua a ser muito baixa apesar do aumento da procura por parte de estudantes internacionais. No ano letivo em análise, a maior parte dos candidatos internacionais eram oriundos dos PALOP e foram excluídos da seriação por não cumprirem as condições de acesso. Os candidatos internacionais colocados no MGO-GE continuaram a ter sérios problemas em obter o visto para poderem vir para Portugal. Este problema, alheio ao IPVC, acaba por prejudicar também o nível de internacionalização deste ou de outro CE. No ano letivo 2020-2021, a coordenação do MGO-GE continuou a promover uma maior interligação entre as Unidades Curriculares no desenvolvimento de um Plano de Negócios de uma ideia inovadora, trabalho final da UC de Gestão da Inovação e Empreendedorismo. Este objetivo pretende uma aplicação prática dos conceitos lecionados ao longo do primeiro ano, confluindo numa ideia concreta de negócio desenhada em grupo. Permanecem situações a melhorar neste mestrado, nomeadamente a taxa de conclusão do mesmo, o nível de internacionalização quer por parte dos docentes quer por parte dos alunos e ainda a organização de seminários e workshops

nas áreas fundamentais e complementares do CE. O conhecimento adquirido ao longo das edições passadas será aplicado na melhoria contínua do mestrado e na superação destas situações. A Coordenação e os Docentes do MGO-GE estão fortemente empenhadas na melhoria contínua da formação proporcionada por este ciclo de estudos.